

China Elimina Com Sucesso 29 Tipos de Poluentes Orgânicos Persistentes

A China fez progressos notáveis no controle de poluentes orgânicos persistentes (POPs), eliminando com sucesso 29 tipos dessas substâncias nocivas, de acordo com o ministro da Ecologia e Meio Ambiente, Huang Runqiu.

O Que São POPs?

POPs são caracterizados pela **7games** persistência no meio ambiente, potencial de bioacumulação e capacidade de distâncias de viagem mais longas. Eles têm efeitos adversos na saúde humana e no ambiente ecológico.

Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes

Para evitar a poluição de POPs, a comunidade internacional chegou à Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes, que entrou **7games** vigor **7games** 17 de maio de 2004 e tornou-se aplicável à China **7games** 11 de novembro do mesmo ano.

Eliminação de POPs na China

Ao eliminar os 29 tipos de POPs, a China efetivamente cessou a produção e o uso de todos esses poluentes descritos na convenção aplicável ao país, evitando assim a produção anual e a liberação ambiental de centenas de milhares de toneladas de POPs.

Efeitos na Saúde e no Meio Ambiente

Desde o pico **7games** 2012, as emissões atmosféricas totais de dioxinas diminuíram gradualmente, resultando numa diminuição correspondente da concentração de dioxinas no ambiente atmosférico. Atualmente, a ingestão dietética média de dioxinas entre a população chinesa está abaixo do padrão de orientação de saúde da Organização Mundial da Saúde e continua a diminuir.

Perspectivas para o Futuro

Huang observou que a China contribuiu significativamente para a governança ambiental e o desenvolvimento sustentável do mundo. No futuro, a China continuará a priorizar a proteção da saúde pública, aderir aos compromissos internacionais sobre o controle de POPs e gerenciar efetivamente os riscos ambientais associados aos POPs e outros poluentes emergentes.

Uma briga num jogo de futebol na Uruguai desperta debate nacional sobre preconceito e discriminação

Um incidente numa partida de futebol às segundas-feiras à tarde **7games** Uruguai desencadeou

um debate nacional sobre preconceito e discriminação **7games** um país que anteriormente resistiu a um exame de consciência sobre raça e racismo.

O incidente começou quando um jogador do Miramar Misiones foi expulso nos minutos finais da partida do time contra o Liverpool Fútbol Club. O técnico argentino do Miramar, Ricardo Caruso Lombardi, confrontou o árbitro Javier Feres e foi ouvido claramente chamando-o de " *negro de merda* " (preto de merda).

Vídeo do incidente espalhou-se rapidamente nas redes sociais; Lombardi foi sancionado pela Associação Uruguaia de Futebol e renunciou ao cargo no time. Ele se desculpou publicamente com Feres, mas ainda está sendo investigado por promotores públicos por incitação ao ódio.

As consequências rápidas e de alto perfil para o abuso de Lombardi foram vistas como um ponto de virada potencial no Uruguai, um país majoritariamente branco **7games** que a discussão sobre o racismo normalmente bate contra o discurso "cego para a cor" – e **7games** que o análise da desigualdade social costuma ignorar os fatores étnicos.

Feres, que manteve um perfil baixo desde o incidente, confessou se sentir desconfortável por se encontrar no centro de um debate nacional, mas disse que se sentiu obrigado a registrar uma queixa sobre o insulto de Lombardi para estabelecer um precedente.

"Normalmente, nós árbitros sofremos muito, mas nunca tinha experimentado algo assim, tão individual. O que vejo como positivo é como a sociedade e a promotoria pública reagiram", disse a Feres ao Guardian.

Ricardo Caruso Lombardi foi ouvido usando um epíteto racial contra o árbitro da partida.[roleta aleatórialetoaleatória](#)

Ativistas também saudaram a resposta, embora tenham advertido que Lombardi já era controversa entre os fãs do Miramar devido aos resultados ruins do time – e eles advertem que o incidente representa apenas a ponta do iceberg quando se trata de discriminação no Uruguai.

"A investigação imediata do promotor público sobre um ato flagrante de racismo **7games** uma partida de futebol estabelece um importante precedente", disse Susana Andrade, advogada, ex-legisladora e co-fundadora da organização Afro-Uruguaia Atabaque. "Mas a experiência nos obriga a celebrar cada conquista com grande cautela. Em assuntos de direitos de pessoas negras, você dá três passos à frente e centenas de passos para trás, porque a violência racial tem muitos apoiadores e sentinelas."

Jorge Señorans, jornalista esportivo e autor, expressou a esperança de que o caso possa provocar mudanças mais amplas no futebol uruguaio. "Os cânticos racistas eram comuns, mas não os ouvi há algum tempo. Nesse sentido, há uma consciência crescente", disse.

Mas as raízes do problema, no entanto, continuam intactas, disse Orlando Rivera, consultor e ativista: "Progressos foram feitos **7games** termos simbólicos, mas não **7games** termos substantivos. O núcleo duro do racismo persiste: desigualdade profunda e barreiras no acesso às oportunidades, que estão desproporcionalmente concentrados na população branca uruguaia."

Conforme vizinho da Argentina, cuja narrativa oficial tornou invisíveis as pessoas negras e indígenas para criar uma imagem homogeneamente branca e europeia, o Uruguai tem uma vibrante comunidade afro-descendente, que compõe 10% de **7games** população e criou uma das principais marcas nacionais de cultura: o candombe, um ritmo e dança extremamente populares.

Javier Feres faz gestos durante um jogo entre Montevideo City Torque e Nacional **7games** 27 de agosto de 2024 **7games** Montevideo, Uruguai.[roleta aleatórialetoaleatória](#)

Mas os uruguaios negros experimentam os piores indicadores sociais do país e uma das desigualdades de renda mais pronunciadas da região. "A identidade afro-uruguaia é amplamente reconhecida, mas há uma falta de empatia e as pessoas ainda são ignorantes sobre a realidade da vida da população negra", disse Rivero.

O Uruguai tem a menor taxa de pobreza da América Latina, de acordo com um relatório de 2024 da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe e o Fundo das Nações Unidas para a População. No entanto, a porcentagem de afro-descendentes que vive na pobreza é cerca de

três vezes maior do que a dos não-afro-descendentes", ele encontrou.

"No Brasil, é 2,2 vezes maior, no Peru é duas vezes mais alto, e na Colômbia é 1,5 vezes maior. Isso destaca o fato de que as desigualdades étnico-raciais podem persistir – e mesmo piorar – mesmo **7games** contextos de baixa pobreza ou redução marcada dessa fenômeno."

O que distinguiu o incidente do Miramar Misiones foi o fato de ter sido amplamente discutido – e criticado, disse Rivero e Andrade. "No Uruguai, há inúmeros episódios de racismo que passam despercebidos porque a polícia e a justiça são ineficazes e essas violações de direitos humanos se tornam tristemente endêmicas", disse Andrade. "As pessoas que sofrem [agressões] raciais não as denunciam porque 'nada acontece'. Isso tem um efeito duplo negativo: o problema se torna invisível e a impunidade continua."

Leis para combater o racismo existem, mas raramente são aplicadas, disse Rivera.

Desde 2013, por exemplo, os órgãos públicos devem, por lei, alocar 8% de seus empregos a pessoas de ascendência africana, mas a regra raramente é seguida, como o próprio governo reconhece.

"Ainda não há entendimento de como o racismo opera e o impacto que tem na população afro-uruguaia", disse Rivero. "Sem entender as causas, é difícil projetar políticas que abordem suas consequências."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 7games

Palavras-chave: **7games - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-26